



1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DO BAIXO PARAÍBA DO SUL em 2014**, realizada no
2 dia **25 de novembro de 2014**, às 13h30min, na **FIRJAN Campos**, Rua Bruno de Azevedo, 37 -
3 Jardim Maria Queirós - Campos dos Goytacazes- RJ. Aos vinte e cinco dias do mês de novembro
4 de 2014, às 14h22min, foi dado início, em segunda chamada, a 4ª Reunião Ordinária do Comitê
5 de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul em 2014, com a presença de 02 (dois) membros do
6 Diretório do CBH BPS, além dos 16 (dezesesseis) membros do Comitê, 04 (quatro) convidados e 04
7 (quatro representantes da AGEVAP. Teve início a reunião presidida pelo Diretor Secretário do
8 Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, o Sr. Luis Mário Concebida. A Reunião teve
9 então a seguinte **Ordem do Dia: 1 – Abertura; 2 – Aprovação das Atas da 3ª Reunião**
10 **Extraordinária e das 2ª e 3ª Reuniões Ordinárias de 2014; 3 – Apresentação INEA sobre**
11 **reabertura de canal no rio Paraíba do Sul, em São João da Barra; 4 – Apresentação SIGA -**
12 **AGEVAP; 5 – Orçamento e Calendário 2015; 6 – Prestação de contas 2014; 7 – Assuntos Gerais;**
13 **8 – Encerramento. Item 1 – Abertura:** Às 14h22min foi iniciada a reunião, em segunda chamada,
14 pelo Diretor Secretário, Luiz Mário (FIRJAN), que informou a ausência do Diretor Presidente,
15 Sidney Salgado (PMSJB), em razão de problemas de saúde. Luiz Mário levou à Plenária a
16 impugnação apresentada pelo Jeferson Fernandes (OAB), que alegou impossibilidade de
17 realização da reunião em virtude das ausências do Presidente e Vice-Presidente. A Plenária, após
18 análise e discussão da alegação do Jeferson, decidiu que Luiz Mário deveria conduzir a reunião.
19 Vicente (IFF), Jeferson e Luiz Mário manifestaram suas vontades em alterar o Regimento nesse
20 aspecto, uma vez que não estava previsto o caso de ausência dos diretores presidente e vice. Em
21 seguida Flávio Simões (AGEVAP) solicitou a inversão da pauta e sua solicitação foi atendida. **Item**
22 **2 – Aprovação das Atas da 3ª Reunião Extraordinária e das 2ª e 3ª Reuniões Ordinárias de 2014:**
23 Luiz Mário apresentou as Minutas das Atas da 3ª Reunião Extraordinária e das 2ª e 3ª Reuniões
24 Ordinárias de 2014, que foram aprovadas por unanimidade. **Item 3 – Apresentação SIGA -**
25 **AGEVAP:** Em seguida Flávio Simões (AGEVAP) falou sobre o SIGA. Apresentou detalhes do
26 projeto, falou da sala de situação que será montada nos Comitês que têm contrato com a
27 AGEVAP, mostrou também o fluxograma do abastecimento de informações e coleta de dados,
28 além de localização de pontos de monitoramento. Apresentou valores, prazo do contrato e
29 outros detalhes. Após a apresentação do Flávio, a Prof.ª Adriana Filgueira (UFF) falou sobre as
30 estações sugeridas à ANA (seriam vinte), informando que um estudo de sua autoria poderia servir
31 de argumento para a conquista desses vinte pontos de monitoramento. Disse que a única forma
32 de comprovar as necessidades da Bacia é garantindo esses monitoramentos e estudos. Adriana
33 destacou a necessidade de um ponto de monitoramento na foz do rio, em São João da Barra.
34 Vicente sugeriu a defesa, pelo Comitê, da necessidade de inserção de um ponto de
35 monitoramento na Lagoa Feia. Questionou como será dada a alimentação de dados no SIGA,
36 alegando que muitas instituições públicas de ensino pesquisam na região, mas que a informação
37 não é disponibilizada. Pediu atenção à questão do acesso às informações no sistema, visando não
38 dificultar a divulgação desses dados. Flávio Simões sugeriu que o Comitê enviasse uma Carta ao
39 CEIVAP/AGEVAP solicitando a inserção de mais um ponto. Flávio disse ainda não possuir
40 informação precisa sobre o exato procedimento de inserção de informações e consulta, mas
41 disse imaginar que existirá um software para gerenciar este processo. René Justen (INEA) falou
42 sobre o vandalismo que ocorre nessas estações, fato que também precisa ser observado. Sr. José



43 do Amaral (Sindicato Rural de Campos) destacou a existência de lagoas na margem esquerda que
44 deságuam no rio Paraíba e que, segundo ele, também precisam de monitoramento, assim como
45 foi sugerida para a lagoa Feia. O Flávio reiterou sua orientação de o Comitê oficial o CEIVAP. Luiz
46 Mário falou que o mais importante é iniciar esse processo de instalação de novos pontos de
47 controle. Flávio informou que, em alguns países, as empresas são obrigadas a captar água a
48 jusante do seu próprio ponto de despejo de água já utilizada e tratada (esgoto). Falou que é
49 preciso esperar o diagnóstico da COHIDRO, que poderá contribuir sobre a necessária quantidade
50 e localização desses pontos de controle. Sugeriu que o controle de inserção de informações seja
51 gerenciado por uma espécie de Grupo de Trabalho. Flávio agradeceu a presença de todos e
52 colocou seus contatos à disposição. **Item 4 – Apresentação INEA sobre reabertura de canal no**
53 **rio Paraíba do Sul, em São João da Barra:** René iniciou sua apresentação. Falou que a vazão
54 preferencial da foz hoje é em Gargaú (SFI). Vicente perguntou a profundidade dos
55 monitoramentos apresentados pelo René, na foz do rio. René explicou que é de superfície
56 (aproximadamente 0,2m). Perguntou qual seria o órgão competente para autorizar essa
57 intervenção proposta. René explicou que, como a intervenção proposta é somente no leito do rio
58 e não altera nada, procura apenas estabelecer o fluxo d'água no próprio delta, o INEA pode
59 decidir. Adriana Filgueira falou que não vê impedimento em se realizar a intervenção proposta,
60 pois não se tratava de uma ilha, apenas de um banco de areia, que é naturalmente móvel. José
61 do Amaral perguntou que tipo de obra precisa ser feita para perpetuar esse canal que será feito
62 no banco de areia. René explicou que esse canal será provisório, uma vez que, a vazão
63 aumentando na época de cheia, como sempre acontece, esse banco de areia certamente seria
64 desfeito. Disse tratar apenas de uma ação emergencial. René encerrou sua explanação. **Item 5 –**
65 **Orçamento e Calendário 2015:** Luiz Mário deu sequência à reunião apresentando a minuta da
66 Resolução do Orçamento 2015. Esclareceu que os montantes representavam um acumulado
67 desde o ano de 2004. Falou que era preciso escolher um foco e investir esses recursos. Vicente
68 sugeriu reservar parte do orçamento para financiar trabalhos de pesquisa na Bacia do Baixo
69 Paraíba do Sul e Itabapoana. Thaís Nacif (AGEVAP UD4) explicou que essa proposta se
70 enquadraria no item “1.2” da tabela (anexo 1) apresentada na minuta da Resolução do
71 Orçamento. Falou que o PAP (Plano de Aplicação Plurianual) poderá trazer, de forma mais
72 detalhada, esses financiamentos sugeridos pelo Vicente. Adriana perguntou se haverá espaço
73 para participação na elaboração do PAP. Thaís falou que o PAP será totalmente elaborado pelo
74 Comitê, de forma democrática e participativa. Vicente e Rodolfo (Colônia Z-21) destacaram a
75 importância de estudos para as lagoas da região, a que consideraram de extrema importância
76 para a Bacia. Jeferson questionou o orçamento, pois previa gasto de todo o saldo acumulado.
77 Luiz Mário colocou em votação a proposta de orçamento. Jeferson votou contra a proposta.
78 Vicente defendeu maior detalhamento. Shaytner (FIPERJ) perguntou como se chegou aos itens
79 apresentados no quadro. Thaís falou que foram feitas estimativas. Disse que a CTALI e a Diretoria
80 elaboraram essa proposta, baseados na Oficina de Planejamento do Comitê, para apreciação da
81 Plenária. Luiz Mário destacou que, devido ao fato de o orçamento ser modesto em recursos, o
82 leque de ações possíveis seria limitado e, por isso, o segredo seria estabelecer parcerias com
83 instituições que façam aporte de recursos. Vicente (IFF), Jeferson (OAB) e Gabriel (Águas do
84 Paraíba) votaram contra a proposta de orçamento. José do Amaral (Sindicato Rural de Campos)

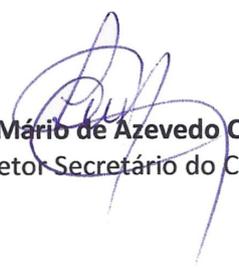


85 também votou pela não aprovação da proposta de orçamento, mas Zenilson Coutinho
86 (ASFLUCAN) pediu que o voto do Sindicato Rural fosse desconsiderado, visto que esta instituição
87 é suplente da ASFLUCAN, que votou a favor da aprovação do orçamento. A proposta de
88 orçamento foi aprovada. Às 16h24 Jeferson precisou se ausentar para ir a outro compromisso e
89 pediu para registrar em ata o horário de sua saída da reunião. Shaytner pediu que todos tivessem
90 consciência de que o assunto “orçamento” não estava claro e que gerou dúvidas. Deu como
91 exemplo a questão do comprometimento existente de parte dos recursos do item “2.1”. Luiz
92 Mário sugeriu que fosse estabelecida, em Resolução, a data limite de 31/08 de cada ano para
93 apresentação de propostas para o orçamento. Vicente concordou. A proposta de calendário de
94 reuniões ordinárias do Comitê para 2015 foi aprovada. **Item 6 – Prestação de contas 2014:** Em
95 seguida Luiz Mário apresentou o relatório do ano de 2014. Vicente registrou sua satisfação com o
96 apoio do Comitê no IV Seminário de R. H. do IFF-UPEA. **Item 7 – Assuntos gerais:** Luiz Mário
97 lembrou que 2015 é ano de eleição do Comitê. Disse que no início do ano precisa se decidir sobre
98 as contribuições deste Comitê para o PERHI. Adriana (UFF) deixou registrada sua necessidade de
99 resolução da questão do custeio, pelo Comitê, do seu projeto, momento em que apresentou a
100 sugestão da Thaís e Amaro (AGEVAP) de a Diretoria se manifestar formalmente, dirigindo-se à
101 AGEVAP. Perguntou como está a questão da transposição pelo Estado de São Paulo. Luiz Mário
102 falou que a transposição vai acontecer de fato. Adriana disse ter sentido falta de um debate
103 nacional sobre a questão. José do Amaral destacou a necessidade de observância à Lei nº
104 9.433/97. **Item 8 – Encerramento:** Às 17h a reunião foi encerrada. A presente ATA foi lavrada por
105 Amaro Sales Pinto Neto, Assistente da AGEVAP, e depois de aprovada será assinada pelos
106 membros da Diretoria Colegiada do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

107



Sidney Salgado dos Santos
Diretor Presidente



Luiz Mário de Azevedo Concebida
Diretor Secretário do CBH-BPSI